

Pedale seguro por 45 euros

A nossa Escolha Acertada garante uma proteção completa para si, para a bicicleta e para todos aqueles que se cruzam consigo quando está a pedalar. Porque os acidentes acontecem... e podem sair caro

“**P**odia ter sido uma tragédia. Aliás, podia já não estar cá para contar a história”. Luís Claro tem plena consciência de que aquela descida na Serra do Louro, em Palmela, poderia ter posto fim à sua vida aos 34 anos. Quando a roda da frente da bicicleta estacou na barreira de terra, Luís foi projetado e bateu com a cabeça no chão, antes de ter sido arrastado alguns metros. Valeu-lhe o capacete azul, que rachou, mas evitou o pior. A fivela fez um pequeno corte na orelha, acabando por ser a escoriação mais visível do acidente, a que se juntaram braços e pernas raspados. Nada mais. Luís até fez questão de continuar o passeio de BTT com os amigos, mas garante que nunca mais se aventurou em descidas muito íngremes. “Prefiro descer da bicicleta e levá-la pela mão. Para susto, já chego”, salienta.

1708
acidentes com
bicicletas
em 2013

Dois coisas mudaram desde então. Luís investiu numa bicicleta nova, agora com suspensão total, e contratou um seguro de acidentes pessoais, que cobre especificamente a prática de BTT. “Na altura do acidente, não tinha seguro e felizmente não foi preciso. Mas não vale a pena arriscar. Continuo a andar de bicicleta e nunca se sabe quando é a próxima queda”, constata Luís.

Não precisa de mais do que quatro euros por mês para contratar atualmente um seguro completo para a bicicleta. Além de acautelar danos corporais que venha a sofrer num acidente, cobre a responsabilidade civil por prejuízos provocados a terceiros. É que a possibilidade de atropelar alguém ou de provocar um acidente de viação quando está ao “volante” da bicicleta é uma realidade, sobretudo para quem rola em circuitos urbanos. Mesmo fora de estrada, nenhum ciclista está livre de provocar um acidente envolvendo outros veículos e vítimas inocentes. E nessa hora vai desejar ter um seguro que assuma a sua responsabilidade, suportando os prejuízos e possíveis indemnizações a pagar. Se estiver disposto a gastar mais uns euros, consegue adicionar a esta apólice a cobertura de danos que a bicicleta possa sofrer durante o seu transporte.

Pedalar é um risco

Nem todos os acidentes envolvendo bicicletas terão chegado ao conhecimento da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, que, ainda assim, contabilizou perto de duas mil ocorrências em 2013. As estatísticas

Dúvidas escl

? O seguro para bicicleta é obrigatório

■ Não, apenas os veículos e bicicletas a motor estão obrigados a circular com seguro.

? Que documentos deve o ciclista trazer consigo

■ Sempre que circula na via pública, o ciclista deve levar um documento de identificação pessoal, como o cartão de cidadão ou o passaporte. A infração desta regra dá origem a uma coima de 60 a 300 euros, que desce para metade se apresentar o documento às autoridades no prazo de oito dias.

? As bicicletas precisam de ter matrícula para circular na estrada

■ Não. A obrigatoriedade de circular com matrícula aplica-se apenas a veículos a motor e seus reboques. Nem as bicicletas elétricas estão abrangidas por esta obrigação.





arecidas

? As bicicletas devem circular com iluminação

■ Sim, sempre que circulem à noite ou em condições meteorológicas ou ambientais que limitem a visibilidade. A bicicleta deve estar equipada à frente com uma luz e um refletor brancos e na retaguarda com uma luz e um refletor vermelhos. As luzes devem ser visíveis a, pelo menos, 100 metros de distância. É ainda obrigatório colocar refletores nas rodas. Em caso de avaria das luzes, a bicicleta deve ser conduzida à mão. Nestes casos, a condução da bicicleta torna-se equiparada a trânsito de peões. A ausência de luzes e refletores é punida com coima de 30 a 150 euros.

? É permitido o uso de headphones ou de telemóvel durante a circulação

■ Não, exceto se usar um sistema "mãos-livres", com um único auricular ou com microfone e sistema de alta-voz. A infração desta regra sujeita-o a coima de 120 a 600 euros.

? O uso de capacete é obrigatório

■ Não. Apenas os condutores de velocípedes e trotinetas com motor, assim como os condutores e passageiros de ciclomotores, motas, triciclos e quadriciclos têm de usar capacete. Ainda assim, aconselhamos sempre o seu uso.

? É preciso ter carta ou licença de condução para bicicleta

■ Não. Mas é recomendável que conheça as regras de circulação de velocípedes e os principais sinais de trânsito.

? Como deve a bicicleta ser transportada num automóvel

■ A bicicleta deve estar acondicionada de modo a não reduzir a visibilidade do condutor e a não prejudicar a identificação dos dispositivos de sinalização, de iluminação e da matrícula. Também não pode ultrapassar os contornos do veículo, nem exceder a altura de quatro metros.

APENAS A LIBERTY INCLUI A COBERTURA DE TRANSPORTE, PARA DANOS NA BICICLETA

revelam uma tendência crescente na sinistralidade com velocípedes, a que certamente não será indiferente a cada vez maior apatência dos portugueses para usufruir dos benefícios dos trajetos cumpridos a pedais. A prática de exercício físico ao ar livre é um deles. A possibilidade de se deslocar a baixo custo torna-se também relevante em tempo de crise. E depois, claro, existe a possibilidade de explorar recantos, trajetos e paisagens desconhecidas um pouco por todo o País.

Mas pedalar comporta riscos. Para a bicicleta, para o ciclista e para as pessoas com quem ele se cruza. Alguns destes riscos podem até já estar cobertos por outros seguros. É o caso do multirriscos-habitação, que garante os danos sofridos pela bicicleta enquanto esta permanece guardada em casa, na garagem ou arrecadação (em caso de roubo, incêndio ou inundação, por exemplo). Pode ser também o caso de alguns seguros para automóvel que, em pacotes mais completos, cobrem eventuais danos causados a terceiros na sequência da queda da bicicleta transportada no tejadilho do carro.

Há ainda seguros de responsabilidade civil familiar que garantem indemnizações a terceiros por danos causados ao conduzir uma bicicleta, apesar de a maioria das apólices incluir apenas a utilização por crianças e fora da via pública.

Já os seguros de acidentes pessoais, comprados avulso ou contemplados em cartões de créditos, podem responder por danos sofridos pelo próprio ciclista em caso de acidente, quando em atividade de lazer. O mesmo acontece com o seguro de acidentes de trabalho, caso o trajeto de bicicleta esteja inserido no percurso entre a casa e o emprego.

Preço atrativo para boa cobertura

Se não sabe que riscos estão cobertos pelos seguros que já contratou ou quer ficar descansado por transferir para uma seguradora a generalidade dos riscos a que está exposto enquanto ciclista, não perde nada em olhar para os seguros específicos para estes veículos. Permitem, através de um único pagamento, acautelar grande parte dos "azares" que lhe podem bater à porta. "Atendendo ao pacote de coberturas atrativo e ao preço

APÓLICES PARA CICLISTAS E BICICLETAS

Seguradora e produto	Coberturas (€)							Prémio anual (€)
	morte e invalidez permanente	despesas de tratamento	despesas de funeral	responsabilidade civil	assistência em viagem	transporte	observações	
Fidelidade Bicicleta	50 000	5 000	não cobre	6 000 000	não	não cobre		45
Liberty Bike Base + transporte	25 000	4 000	2 500	50 000	sim	1 500		76,17
Lusitania Bicicletas Super	30 000	5 000	2 500	150 000	sim	não cobre	franquia de € 75 para despesas de tratamento	45
Automóvel Mapfre Bicicleta	5 000	500	não cobre	25 000	sim	não cobre	inclui subsídio diário por internamento	34,51
				50 000				45,99

▶ anual, vale a pena apostar num destes seguros”, defende a nossa especialista, Mónica Dias. “Precavê indemnizações por danos corporais no ciclista ou responsabilidade civil por danos causados a terceiros e, se estiver disposto a gastar um pouco mais, pode até cobrir os danos na bicicleta causados por um acidente durante o transporte”, explica a nossa técnica.

Entre as seguradoras que participaram neste estudo e as informações que conseguimos recolher nos sites das companhias que não nos responderam, só na Liberty Seguros encontramos esta proteção acrescida a que Mónica Dias se refere. Trata-se de uma cobertura para os danos sofridos por bicicletas quando transportadas no automóvel, desde que em suporte homologado e sem violar o Código da Estrada. No entanto, apenas são cobertos danos até 1500 euros e mediante a apresentação de um comprovativo do valor da bicicleta. Por incluir esta possibilidade, o seguro Liberty Bike é uma das nossas Escolhas Acertadas, podendo ser contratado por 76,17 euros anuais (o equivalente a 6,35 euros por mês). O nosso

estudo comprova, aliás, que o mercado segurador ainda não consegue responder à necessidade de proteção das bicicletas mais caras.

Mas se abdica desta cobertura e a sua preocupação está centrada nos danos que ciclista e terceiros possam sofrer, recomendamos a subscrição do seguro Fidelidade Bicicleta, outra das nossas Escolhas Acertadas. Por 45 euros anuais (o equivalente a 3,75 euros mensais), cobre danos provocados a terceiros – sejam peões, outros ciclistas ou veículos envolvidos em acidentes de que venha a ser responsabilizado – até ao limite de 5 milhões de euros para danos corporais e de 1 milhão de euros para danos materiais. Cobre ainda eventuais despesas de tratamento do condutor, até 5 mil euros, além de contemplar uma indemnização de 50 mil euros por morte ou invalidez permanente. Os restantes produtos que encontramos oferecem coberturas similares, mas com capitais inferiores.

Se já aderiu à moda das bicicletas elétricas, o seguro da Fidelidade não é solução, pois exclui a cobertura deste tipo de velocípedes. Nesse caso, recomendamos a escolha do



“O nosso estudo comprova que o mercado segurador ainda não consegue responder à necessidade de proteção das bicicletas mais caras.”

Mónica Dias

Especialista em seguros

Lusitania Bicicletas Super. Siga o esquema em baixo para encontrar facilmente a Escolha Acertada para a sua bicicleta e para as coberturas que deseja incluir na apólice.

Por fim, deixamos um alerta para aqueles que elegeram já a bicicleta e os pedais como companheiros de jornadas regulares. Os sócios da Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta (www.fpcub.pt) beneficiam de um seguro de acidentes pessoais e de responsabilidade civil sempre que utilizam a bicicleta em atividades desportivas ou recreativas. A apólice está incluída na quota anual, de 29,50 euros.

O mesmo acontece com os sócios da Federação Portuguesa de Ciclismo (www.uvp-fpc.pt) que paguem a quota anual, de 29 euros. Além da filiação, este valor inclui um seguro de acidentes pessoais e outro de responsabilidade civil para ciclismo, extensível ao uso de bicicleta na via pública. ■

QUAL O MELHOR SEGURO?

COBERTURA DESEJADA INFLUENCIA O PREÇO

Bicicleta tradicional		Bicicleta elétrica	
Sem transporte	Com transporte	Sem transporte	Com transporte
Fidelidade Bicicleta www.fidelidade.pt Prémio anual € 45	Liberty Bike (Base + transporte) www.libertyseguros.pt Prémio anual € 76,17	Lusitania Bicicletas Super www.lusitania.pt Prémio anual € 45	Liberty Bike Base + transporte www.libertyseguros.pt Prémio anual € 76,17